

PLANO DE CONTINGÊNCIA

DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

AENAZARÉ



PLANO DE CONTINGÊNCIA - DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

ÍNDICE

Capítulo I – O que é o Plano de Contingência	3
INTRODUÇÃO.....	3
1. OBJETIVOS	3
2. A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19).....	4
3. A TRANSMISSÃO DE COVID-19	5
4. PREVENIR A TRANSMISSÃO DE COVID-19	5
5. MEDIDAS A ADOTAR PELO AENAZARÉ	6
6. MEDIDAS A ADOTAR AO REGRESSAR DE ÁREAS COM TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ATIVA.....	6
7. O QUE É UM CASO SUSPEITO	7
8. ESTABELECER UMA ÁREA DE ISOLAMENTO	7
9. DESIGNAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DIRETOS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO	8
10. PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO	9
11. PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO VALIDADO	11
12. PROCEDIMENTOS NUM CASO CONFIRMADO	11
13. PROCEDIMENTOS NA VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS.....	12
Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio	16
LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19	16
ADENDA.....	17
Capítulo II - Operacionalização do plano de Contingência COVID 19 AEN.....	17
Operacionalização do Plano de Contingência Centro Escolar da Nazaré.....	19
Operacionalização do Plano de Contingência Centro Escolar de Valado dos Frades	26
Operacionalização do Plano de Contingência EB1 com JI de Famalicão, Quinta Nova e Raposos	37
Operacionalização do Plano de Contingência do Jardim de Infância do Bairro dos Pescadores	46
ANEXOS.....	51

PLANO DE CONTINGÊNCIA - DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

Capítulo I - O que é o Plano de Contingência

INTRODUÇÃO

O presente documento dá a divulgar os pontos essenciais do Plano de Contingência do AENazaré para a Doença por Coronavírus (COVID-19) estabelecido por este agrupamento de escolas, fornece informação aos alunos, funcionários, professores, pais e encarregados de educação do AENazaré sobre esta nova doença, sobre as medidas de prevenção e controlo desta infeção, e sobre os procedimentos e medidas a adotar perante a identificação de casos suspeitos e/ou confirmados.

O Plano de Contingência do AENazaré para a Doença por Coronavírus (COVID-19) foi desenvolvido com base nas orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e na melhor evidência científica disponível até ao momento. Os alunos, funcionários, professores, pais e encarregados de educação do AENazaré serão informados sobre a doença por coronavírus (COVID-19) e sobre as formas de evitar a transmissão, através dos meios mais adequados: folhetos informativos, por correio eletrónico, sítio e página do facebook do AENazaré e afixação de cartazes nos espaços comuns, etc.

De igual modo, a informação sobre as recomendações e procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência do AENazaré para a Doença por Coronavírus (COVID-19) será amplamente divulgada, através dos meios mais adequados, por toda a comunidade educativa.

O AENazaré está comprometido com a proteção da saúde e a segurança dos seus discentes, docentes e não docentes, tendo também um papel importante a desempenhar na limitação do impacto negativo deste surto na comunidade.

Face ao exposto e tendo em vista dar uma resposta eficaz e adequada a uma eventual situação de incidência da doença, o AENazaré definiu o seu Plano de Contingência que define as principais linhas de orientação das diferentes estruturas do Agrupamento, em estreita colaboração com as famílias, os Serviços de Saúde e outras estruturas parceiras pertinentes da comunidade Educativa.

1. OBJETIVOS

1.1 - Objetivos estratégicos:

Considerando o elevado grau de imprevisibilidade da ocorrência da pandemia do COVID - 19, o Plano tem, em cenários de elevado absentismo como principais objetivos estratégicos:

- Assegurar o normal funcionamento das atividades letivas, assim como a prestação dos diferentes serviços (administrativos, refeições, segurança, transportes...);
- Dar uma resposta ágil que minimize as condições de propagação da pandemia;
- Preparar o restabelecimento da atividade normal de forma tão rápida e segura quanto possível;
- Fornecer respostas solicitadas e necessárias, quer ao nível interno, quer para o exterior do Agrupamento.

1.2 - Objetivos operacionais:

- Manter os serviços em funcionamento (até ordens em contrário emanadas das autoridades com competências para o efeito);
- Definir estruturas de decisão e coordenação;
- Definir a coordenação com as entidades/autoridades externas;
- Assegurar serviços mínimos em situação de crise contingente;
- Reduzir o risco de contaminação;
- Preparar respostas para evitar e diminuir a propagação da pandemia;
- Preparar procedimentos que permitam proteger a saúde de todos os elementos da comunidade Educativa;
- Garantir fluxo de informação constante junto da Comunidade Educativa;
- Monitorizar e acompanhar o processo em permanência.

2. A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença no ser humano e são bastante comuns em todo o mundo. A infeção origina sintomas inespecíficos como tosse, febre ou dificuldade respiratória, ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da doença por coronavírus (COVID-19), foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na Cidade de Wuhan (China).

Embora o epicentro da epidemia tenha ocorrido em Wuhan, Província de Hubei (China), onde estão relatados a maior parte dos casos, o risco de infeção não se limita a Wuhan, mas a qualquer região com casos confirmados onde se verifique transmissão ativa e sustentada do vírus. Atualmente, o segundo país com o maior número de casos é a Itália (à data da elaboração do Plano de Contingência do AENazaré).

O período de incubação do novo coronavírus é de 2 a 14 dias. Isto significa que se uma pessoa permanecer bem 14 dias após contactar com um caso confirmado de doença por coronavírus (COVID-19), é pouco provável que tenha sido contagiada.

Após exposição a um caso confirmado de COVID-19, podem surgir os seguintes sintomas:

- Dificuldade respiratória
- Tosse
- Febre.

De forma geral, estas infeções podem causar sintomas mais graves em pessoas com sistema imunitário mais fragilizado, pessoas mais velhas, e pessoas com doenças crónicas como diabetes, cancro e doenças respiratórias.

3. A TRANSMISSÃO DE COVID-19

Pelo que é conhecido de outros coronavírus, a transmissão de COVID-19 acontece quando existe contacto próximo (perímetro até 2 metros) com uma pessoa infetada. O risco de transmissão aumenta quanto maior for o período de contacto com uma pessoa infetada.

As gotículas produzidas quando uma pessoa infetada tosse ou espirra (secreções respiratórias que contêm o vírus) são a via de transmissão mais importante.

Existem duas formas através das quais uma pessoa pode ficar infetada:

- As secreções podem ser diretamente expelidas para a boca ou nariz das pessoas em redor (perímetro até 2 metros) ou podem ser inaladas para os pulmões;
- Uma pessoa também pode ficar infetada ao tocar em superfícies ou objetos que possam ter sido contaminados com secreções respiratórias e depois tocar na sua própria boca, nariz ou olhos.

Este novo agente nunca tinha sido previamente identificado em seres humanos, tendo causado um surto na cidade de Wuhan. Embora o epicentro da epidemia seja em Wuhan, Província de Hubei (China), onde estão relatados a maior parte dos casos, o risco de infeção estende-se a qualquer área internacional com casos confirmados onde se verifique transmissão ativa e sustentada do vírus.

4. PREVENIR A TRANSMISSÃO DE COVID-19

Atualmente não existe vacina contra o COVID-19. A melhor maneira de prevenir a infeção é evitar a exposição ao vírus.

Existem princípios gerais que qualquer pessoa pode seguir para prevenir a transmissão de vírus respiratórios:

- Lavar as mãos com frequência - com sabão e água, ou esfregar as mãos com gel alcoólico se não for possível lavar as mãos. Se as mãos estiverem visivelmente sujas, devem ser usados preferencialmente sabão e água.
- Cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel descartável sempre que for necessário assoar, tossir ou espirrar. O lenço de papel deverá ser descartado num caixote de lixo e, em seguida, deverão ser lavadas as mãos. Na ausência de lenços de papel descartável, poder-se-á tossir ou espirrar para a prega do cotovelo. Nunca se deve tossir nem espirrar para o ar ou para as mãos.
- As pessoas que sintam tosse, febre ou dificuldade respiratória devem permanecer em casa e não se deslocar para o seu local de trabalho, escolas dos filhos ou estabelecimentos de saúde.
- Os alunos, funcionários, professores e visitantes devem lavar as mãos:

- *Antes de sair de casa*
- *Ao chegar à Escola*
- *Após usar a casa de banho*
- *Após intervalos e atividades desportivas*
- *Antes das refeições, incluindo lanches*
- *Antes de sair da Escola*
- Utilizar um gel alcoólico que contenha pelo menos 60% de álcool se não for possível lavar as mãos com água e sabão.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos.
- Evitar contacto próximo com pessoas com tosse, febre ou dificuldade respiratória.
- Limpar e desinfetar frequentemente objetos e superfícies de utilização comum.
- Em caso de sintomas ou dúvidas contactar a **Linha SNS24: 808 24 24 24**. Não deslocar-se diretamente para nenhum estabelecimento de saúde.
- Consultar regularmente informação em www.dgs.pt

O uso de máscaras de proteção alunos com mais de 10 anos, funcionários e professores, é obrigatório dentro dos estabelecimentos de ensino.

5. MEDIDAS A ADOTAR PELO AENAZARÉ

As escolas do agrupamento implementarão de imediato as seguintes medidas:

- Disponibilização de dispensadores de solução alcoólica nos espaços comuns (corredores, refeitório/bufete), condicionada à sua existência no mercado.
- Criação de área reservada à divulgação de informação atualizada sobre o COVID-19 no sítio da Internet do AENAZARÉ e num expositor.
- Se se revelar necessário serão dinamizadas sessões de informação aos estudantes e restante comunidade educativa por autoridades de saúde convidados para o efeito.

6. MEDIDAS A ADOTAR AO REGRESSAR DE ÁREAS COM TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ATIVA

O AENazaré, tendo em conta as orientações da Direção-Geral da Saúde e da Organização Mundial de Saúde sobre o COVID-19 e de acordo com o seu Plano de Contingência para a Doença por Coronavírus (COVID-19), recomenda a **todos os alunos, pais, encarregados de educação, pessoal docente e não docente que regressem de uma área com transmissão comunitária ativa do novo coronavírus (estrangeiro) que, por princípio de precaução de saúde pública, respeitem um período de isolamento profilático domiciliário de 14 dias após o seu regresso, durante o qual deverão vigiar o eventual aparecimento de sintomas (tosse, febre ou dificuldade respiratória).**

Os que se encontrem nestas circunstâncias deverão, durante esse período:

- **Estar atentos ao aparecimento de febre, tosse ou dificuldade respiratória, no próprio ou nas pessoas com quem convivem de perto;**

- Medir a temperatura corporal duas vezes por dia e registar os valores;
- Lavar frequentemente as mãos, sobretudo antes das refeições e após uso da casa de banho;
- Telefonar para a Linha SNS24 (808 24 24 24) caso apareça algum dos sintomas referidos (no próprio ou nos seus conviventes), e seguir as orientações.

7. O QUE É UM CASO SUSPEITO

A classificação de um caso como suspeito de doença por coronavírus (COVID-19) deve obedecer a critérios clínicos e epidemiológicos. A definição seguinte é baseada na informação atualmente disponível no Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doença (ECDC).

Critérios clínicos	Critérios epidemiológicos
Febre OU Tosse OU Dificuldade respiratória	História de viagem para áreas com transmissão Comunitária ativa nos 14 dias anteriores ao início de sintomas. OU E Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas. OU Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19.

8. ESTABELEECER UMA ÁREA DE ISOLAMENTO

São estabelecidas áreas de isolamento nos estabelecimentos de ensino (nos que for possível).

A colocação de um aluno, funcionário ou professor numa área de isolamento devido a suspeitas de COVID-19 visa impedir que outros possam ser expostos e infetados. Esta medida tem como principal objetivo evitar a propagação de uma doença transmissível na escola.

A área de isolamento (sala, gabinete) na escola deve ter ventilação natural, ou sistema de ventilação mecânica, e possuir revestimentos lisos e laváveis (por exemplo, não deve possuir tapetes, alcatifa ou cortinados). Esta área deverá estar equipada com:

- solução antisséptica de base alcoólica - SABA (disponível no interior e à entrada desta área);
- toalhetes de papel;
- máscara(s) cirúrgica(s);
- luvas descartáveis;

- termómetro.

Nesta área, ou próxima dela, deve existir uma instalação sanitária devidamente equipada, nomeadamente com doseador de sabão e toalhetes de papel, para a utilização exclusiva do caso suspeito.

Nos jardins-de-infância e nas escolas unitárias será criada uma zona de isolamento definida pelo estabelecimento de ensino e seguir-se-á normalmente todo o protocolo estabelecido.

Nas escolas unitárias, as instalações sanitárias dos alunos serão divididas: uma para uso geral e a outra para apoio exclusivo à zona de isolamento.

Os alunos, funcionários e professores de cada escola deverão ser informados da localização da área de isolamento na sua escola.

8.1 - Áreas de isolamento por estabelecimento de ensino

Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio - Sala no piso -1 (por baixo da sala Eureka).

Centro Escolar da Nazaré - Sala de Professores.

Centro Escolar do Valado - Sala de Primeiros Socorros.

Jardim de Infância do Bairro dos Pescadores - Pátio interior

Escola Básica com Jardim de Infância de Famalicão - Um espaço criado dentro da sala de aula (no canto da educadora - JI; Hall de entrada, afastado da zona de passagem dos alunos- 1º ciclo).

Escola Básica da Quinta Nova - Um espaço criado dentro da sala de aula. (Hall de entrada, afastado da zona de passagem dos alunos).

Escola Básica dos Raposos - Um espaço criado dentro da sala de aula. (Hall de entrada, afastado da zona de passagem dos alunos).

9. DESIGNAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DIRETOS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

A Direção do AENazaré designará um elemento responsável pela gestão de qualquer caso suspeito de COVID-19. Os alunos, funcionários e professores serão informados de quem é o **RESPONSÁVEL (PONTO FOCAL)** da sua escola. É a este **RESPONSÁVEL (PONTO FOCAL)** que deverá ser reportada uma situação de doença enquadrada de aluno, funcionário e professor com sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com a definição de caso possível de COVID-19.

Sempre que for reportada uma situação de aluno, funcionário ou professor com sintomas, o **RESPONSÁVEL** deverá informar a direção da escola ou coordenador de estabelecimento e ficar responsável por assegurar o cumprimento dos procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência do AENazaré para a Doença por Coronavírus (COVID-19).

O **RESPONSÁVEL** será o elemento que acompanhará o caso suspeito até à área de isolamento designada, prestará o apoio necessário e desencadeará os contactos estabelecidos no Plano de Contingência do AENazaré.

9.1 - Responsável (PONTO FOCAL) em cada escola do Agrupamento

Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio - João Magueta

EAO - Mónica Coutinho/Ana Paula Coutinho

Centro Escolar da Nazaré - José Cesário/Cristina Periquito

AO - Alzira Pereira/Sandra Bulhões

Centro Escolar do Valado - José Alberto Ricardo

AO - Mónica Piló

Jardim de Infância do Bairro dos Pescadores - Helena Vaz

AO - Paula Codinha

Escola Básica com JI de Famalicão - Maria da Glória Melo Martins

AO - Ana Rute Quinzico da Florência

Escola Básica da Quinta Nova - AO - Beatriz Martins

Escola Básica dos Raposos - AO - Mónica Eusébio

10. PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO

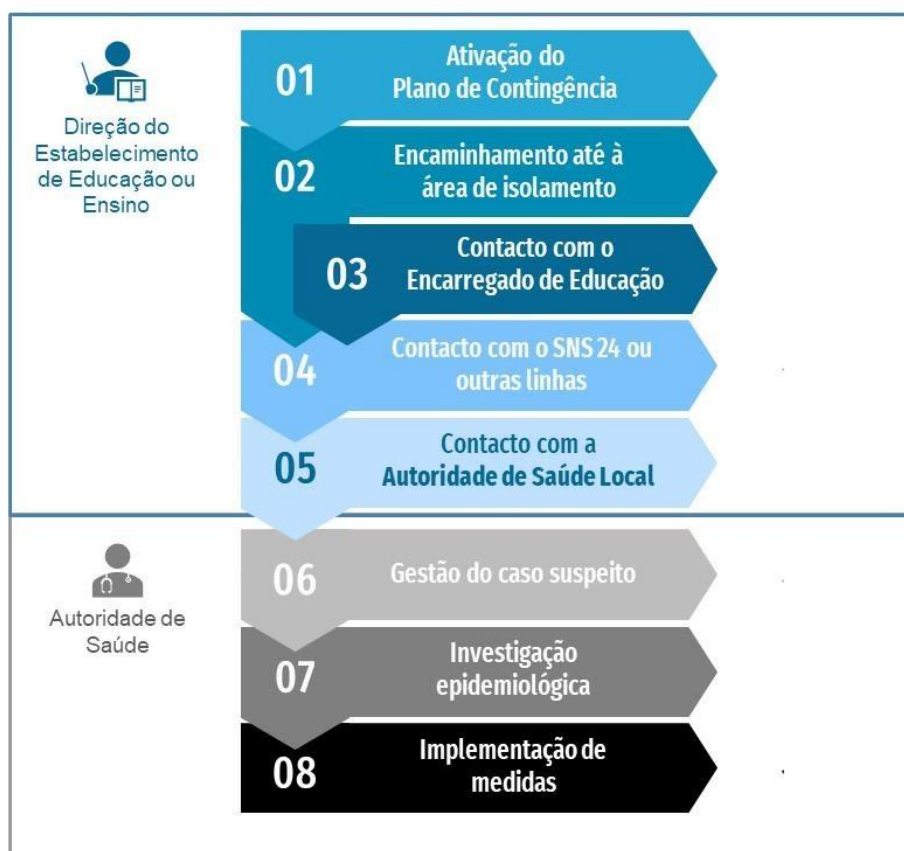
Qualquer aluno, funcionário ou professor com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito de doença por COVID-19, ou alguém que identifique um aluno, funcionário ou professor nestas circunstâncias, deverá informar imediatamente o **RESPONSÁVEL (PONTO FOCAL)** do Grupo de Gestão do COVID-19 designado na respetiva unidade orgânica e dirigir-se para a área de isolamento definida para aquele efeito.

Deverá ser prestada ao aluno, funcionário ou professor doente toda a assistência necessária. O **RESPONSÁVEL** deverá certificar-se que o caso suspeito se desloca para a área de isolamento ou acompanhá-lo até à mesma. Sempre que possível deve-se assegurar a distância de segurança (superior a 1 metro) do doente. No percurso estabelecido até à área de isolamento, sempre que haja necessidade de usar escadas deverá evitar-se o uso de corrimãos como apoio, de forma a não existir contaminação de superfícies.

O **RESPONSÁVEL** que acompanha e presta assistência ao aluno, funcionário ou professor com sintomas, deve colocar, antes de se iniciar esta assistência, uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção quanto à higiene das mãos, após contacto com o caso suspeito.

O caso suspeito deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pelo próprio e este deverá verificar se a máscara se encontra bem ajustada (ou seja: ajustamento da máscara à face, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, boca e áreas laterais da face. No caso de crianças de tenra idade, o caso suspeito será ajudado pelo **RESPONSÁVEL**. Em homens com barba, poderá ser feita uma adaptação a esta medida - máscara cirúrgica complementada com um lenço

de papel). Sempre que a máscara estiver húmida, o caso suspeito deverá substituí-la por outra. Deverá ser contactado imediatamente o enc. de educ. do aluno e a Autoridade de Saúde



Na sequência da triagem telefónica:

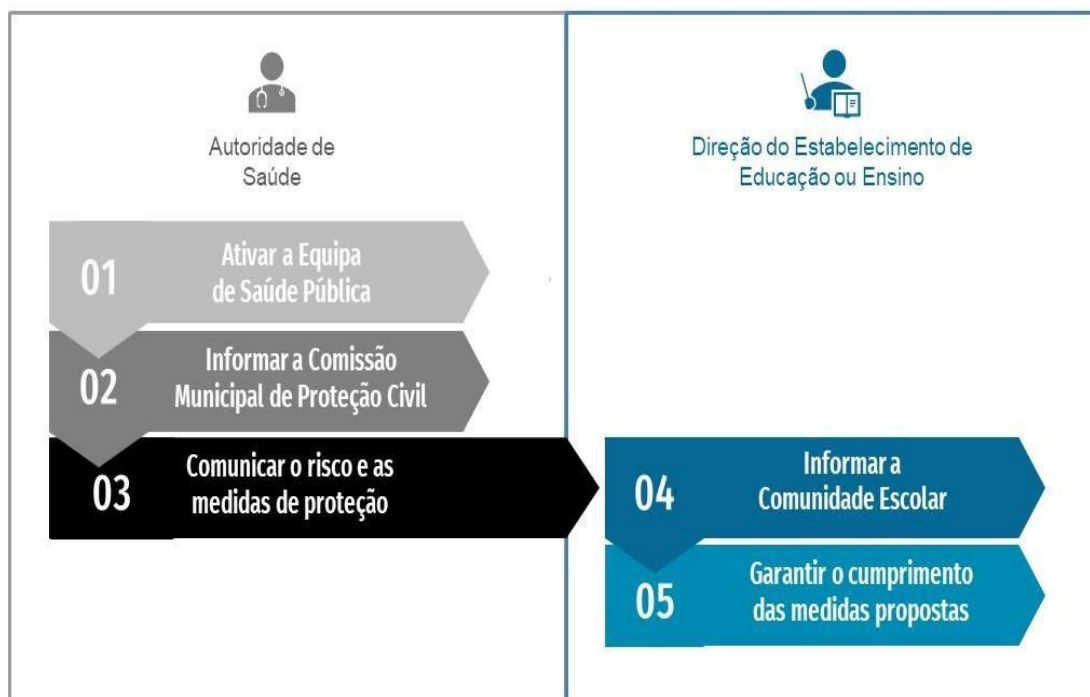
- Se o caso não for considerado suspeito de COVID-19 pela triagem telefónica (SNS 24 ou outras linhas), a pessoa segue o procedimento normal da escola, de acordo com o quadro clínico apresentado. Terminam os procedimentos constantes no Plano de Contingência para COVID-19 e não se aplica o restante “Fluxograma de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar”.

- Se o caso for considerado suspeito de COVID-19 pela triagem telefónica

(SNS 24 ou outras linhas) será encaminhado de uma das seguintes formas:

- **Autocuidado:** isolamento em casa;
- Avaliação Clínica nas Áreas Dedicadas COVID-19 nos Cuidados de Saúde Primários;
- Avaliação Clínica em Serviço de Urgência.

Devem ser prosseguidos os procedimentos do “Fluxograma de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar”.



Fluxograma de atuação perante um surto em contexto escolar

No caso do enc. de educ. não responder, o RESPONSÁVEL (PONTO FOCAL) contacta a linha SNS24 (desde que haja autorização prévia).

11. PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO VALIDADO

Na situação de **caso suspeito validado**:

- O acesso dos outros alunos, funcionários ou professores à área de isolamento fica interdito (exceto ao **RESPONSÁVEL** da escola);

A Autoridade de Saúde Local informa a direção da unidade orgânica dos resultados dos testes laboratoriais e:

- Se o **caso for confirmado**, a área de isolamento deve ficar interdita até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde Local.

O Diretor informa de imediato o Delegado Regional de Educação da DSLVT sobre a existência do caso suspeito validado.

12. PROCEDIMENTOS NUM CASO CONFIRMADO

Na situação de **caso confirmado**, a direção da escola deve:

- Providenciar a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de isolamento, com os desinfetantes recomendados legalmente;

- Reforçar a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfeção das salas de aula, mesas de refeição, secretárias, incluindo materiais e equipamentos utilizados pelo caso confirmado;
- Armazenar os resíduos do caso confirmado em saco de plástico nos termos regulamentares.

13. PROCEDIMENTOS NA VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

Considera-se contacto próximo uma pessoa que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.

O contacto próximo com caso confirmado de COVID-19 pode ser de:

Alto risco de exposição, definido como:

- Aluno da mesma turma ou grupo de trabalho do caso;
- Funcionário do mesmo posto de trabalho (gabinete, sala, secção, zona até 2 metros) do caso;
- Aluno, funcionário ou professor que esteve cara-a-cara com o caso confirmado ou que esteve com este em espaço fechado;
- Aluno, funcionário ou professor que partilhou com o caso confirmado louça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expectoração, sangue, gotículas respiratórias).

Baixo risco de exposição (casual), definido como:

- Aluno, funcionário ou professor que teve contacto esporádico (momentâneo) com o caso confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa cara-a-cara superior a 15 minutos, tosse ou espirro);
- Aluno, funcionário ou professor que prestou(aram) assistência ao caso confirmado, desde que tenha(m) seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada da máscara e luvas; etiqueta respiratória; higiene das mãos).

Além do referido anteriormente, perante um caso confirmado por COVID-19, deverão ser activados os procedimentos de vigilância ativa dos contactos próximos, relativamente ao início de sintomatologia. Para efeitos de gestão dos contactos a Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com a unidade orgânica, deve:

- Identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais);
- Proceder ao necessário acompanhamento dos contactos (telefonar diariamente, informar, aconselhar e referenciar, se necessário).

O período de incubação estimado do COVID-19 é de 2 a 14 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

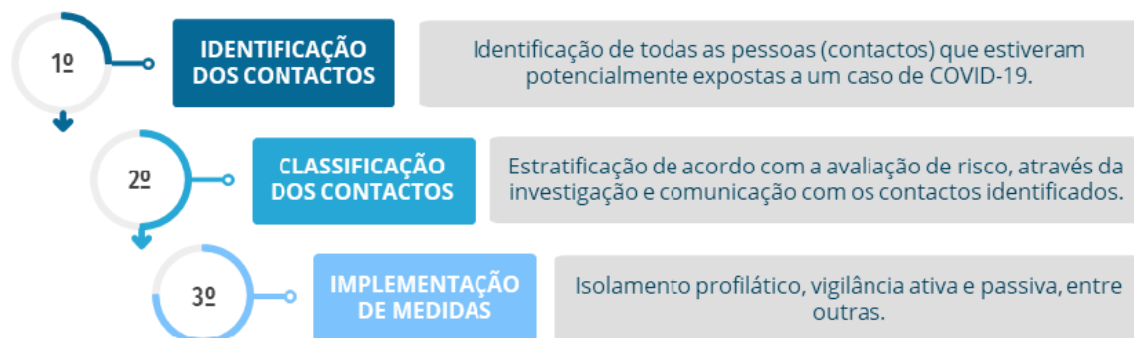
A vigilância de contactos próximos deve ser a seguinte:

- Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição.
- Automonitorização diária dos sintomas do COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar.
- Restringir o contacto social ao indispensável.
- Evitar viajar.
- Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição.
- Acompanhamento da situação pelo médico do trabalho.

É importante sublinhar que:

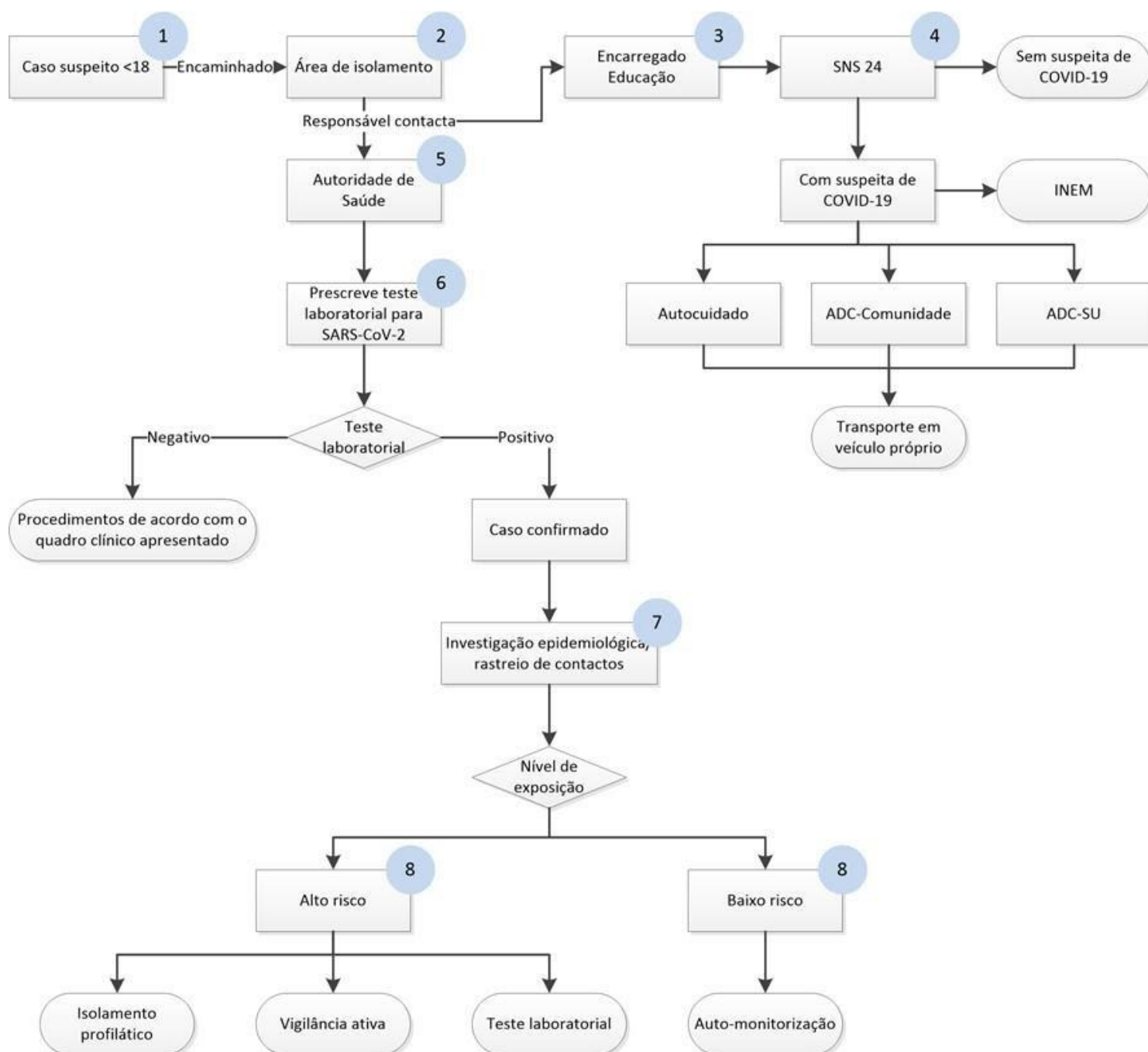
- A automonitorização diária, feita pelo próprio aluno, pais ou encarregados de educação, funcionário ou professor, visa a avaliação da febre (medir a temperatura corporal duas vezes por dia e registar o valor e a hora de medição) e a verificação de tosse ou dificuldade em respirar;
- Se se verificarem sintomas do COVID-19 e o aluno, funcionário ou professor estiver na unidade orgânica, devem-se iniciar os **PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO**;
- Se nenhum sintoma surgir nos 14 dias decorrentes da última exposição, a situação fica encerrada para COVID-19.

Este rastreio compreende **três passos** (Norma n.º 015/2020 da DGS):

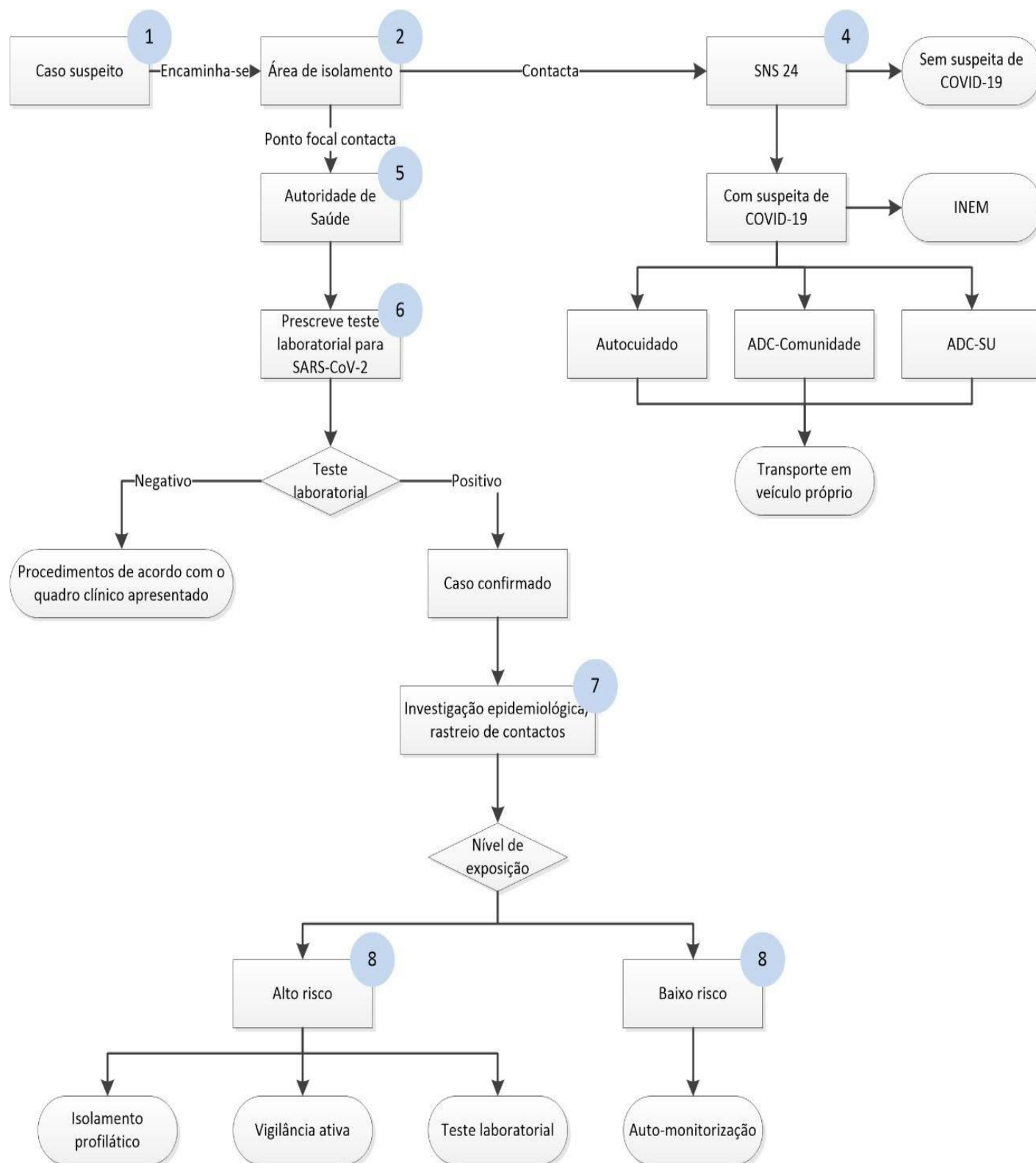


FLUXO DE ATUAÇÃO PERANTE CASO SUSPEITO DE COVID-19

Fluxo 1: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em menor de idade



Fluxo 2: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em adultos



Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro - 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

João José Ribeiro Magueta

EO - Mónica Fabrícia Soares Coutinho

AO - Ana Paula Coutinho

ADENDA

Capítulo II - Operacionalização do plano de Contingência COVID 19 AEN

- Introdução -

O uso de máscara ou viseira é obrigatório para docentes, não docentes e discentes a partir do 5º ano.

O AENazaré totaliza 55 turmas distribuídas pelos vários ciclos como a seguir se indica:

Pré-escolar - 10 grupos

1º ciclo - 23 turmas

2º ciclo - 11 turmas

3º ciclo - 15 turmas

Ensino secundário - 6 turmas

Em todos os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento, cada turma dispõe de uma sala aula para uso exclusivo da turma. Exceção feita nas aulas de informática e na Ed. Física e às turmas do 3º ciclo e secundário com deslocações pontuais aos laboratórios 1, 2 e 3.

Em cada sala, os alunos possuem lugar fixo, não podendo trocar de lugar com qualquer colega durante o dia e servindo-se apenas do seu próprio material escolar. (Em dossier próprio estão arquivadas as plantas das salas de aula)

II. 1 - Coordenador e Equipa Operativa (EO)

A Coordenação global do Plano é assumida pelo Diretor do Agrupamento, devidamente apoiado por uma Equipa Operativa (EO), em articulação com as entidades oficiais com responsabilidades na situação, bem como com os pais/encarregados de educação.

Coordenador: João José Ribeiro Magueta

Equipa Operativa (EO):

- Subdiretora do Agrupamento: Lurdes Maria Petinga Almeida
- Delegado de Segurança do Agrupamento: Vítor Lisboa Carvalhinho dos Santos
- Pessoal Docente: - José Cesário Marques Moreira; Cristina Periquito Duarte - CEN
 - José Alberto Martins Ricardo - CEV
 - Maria Helena Rodrigues Vaz - JIBP
 - Maria da Glória de Melo Martins - Escola Básica de Famalicão, Quinta Nova e Raposos.
- Pessoal não Docente: - Alzira Pereira e Sandra Bulhões - CEN
 - Mónica Piló - CEV
 - Paula Codinha - JIBP
 - Ana Rute Quinzico da Florência - Famalicão

- Beatriz Martins - Quinta Nova
- Mónica Eusébio - Raposos

Em caso de suspeita de contaminação por Covid 19, o responsável (Ponto Focal) de cada escola contactará o enc. de educação e comunicará ao diretor do Agrupamento que entrará em contacto com as autoridades de saúde.

II.2 - Medidas de higiene do ambiente escolar

- Estão colocadas embalagens de solução antisséptica de base alcoólica por diversos pontos dos edifícios escolares e dentro de cada sala, para desinfecção das mãos.
- Nas casas de banho, estão instalados doseadores de sabonete líquido.
- Estão afixados, junto dos locais de lavagem das mãos cartazes informativos acerca do procedimento a tomar.
- A limpeza e arejamento de todos os espaços utilizados pela comunidade educativa será feita diariamente, como já é prática deste Agrupamento.
- Sempre que haja suspeita de infeção, o espaço e possíveis objetos contaminados serão de imediato desinfetados. Durante a desinfecção o espaço estará interdito à comunidade educativa.
- Limpeza de corrimãos e maçanetas de portas várias vezes por dia, a efetuar por uma assistente operacional de cada local.
- Em todas as unidades orgânicas e sempre que foi possível, estão determinados circuitos de acesso aos diferentes espaços/serviços. Sempre que não houver setas indicadoras, o percurso deve ser feito pela direita.

- Na escola sede, os horários das turmas terão um maior desfasamento entre os turnos da manhã e da tarde e os horários dos intervalos são reduzidos. Durante o período da manhã funcionam maioritariamente o 2º ciclo e o ensino secundário. Durante as tardes, terão predominância os alunos do 3º ciclo.

Os alunos entram e saem da escola por entradas e saídas predefinidas e devidamente assinaladas. Dentro do edifício, deslocam-se de e para as salas por percursos identificados no piso que pretendem evitar, tanto quanto possível, o cruzamento e a aglomeração de estudantes e adultos.

- No Pré-escolar e 1º ciclo, em todos os estabelecimentos de ensino há igualmente desfasamento de horários nos intervalos.
- Na escola sede há condicionamento de acesso a espaços como o refeitório, bufete e BECRE.
- Os horários de funcionamento dos refeitórios são alargados e as turmas/anos almoçam em horários próprios, previamente determinados, em todos os estabelecimentos de ensino do AENazaré.
- Em todos espaços escolares é obrigatório o distanciamento social e o respeito pela etiqueta respiratória.

Nota: (Consultar o Plano de Higienização definido para todo o Agrupamento que se encontra em anexo; **Anexos VI e VII**).

Operacionalização do Plano de Contingência Centro Escolar da Nazaré

I - Procedimentos de implementação do Plano de Contingência Centro Escolar da Nazaré

A Escola Básica da Nazaré, denominada de Centro Escolar da Nazaré (CEN) segue as orientações da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para o presente ano letivo, as orientações do Referencial Escolas, Controlo de Transmissão de COVID 19 em Contexto Escolar e as orientações do Plano de Contingência do Agrupamento de Escolas da Nazaré (AEN).

Dessa forma, as prioridades recaem sobre a prevenção da COVID19 numa ótica de minimização do risco de transmissão, operacionalizada através da adoção de um conjunto de medidas preventivas com vista à garantia das condições de segurança e higiene, bem como da implementação de procedimentos que permitam a deteção precoce de eventuais casos suspeitos, em articulação com as autoridades de saúde.

II - Coordenação do Plano de Contingência no CEN

A coordenação global do Plano de Contingência é da responsabilidade do Diretor do Agrupamento de Escolas da Nazaré, apoiado no CEN por uma equipa operativa constituída pelos seguintes elementos:

Docentes: José Cesário Marques Moreira;
Cristina Alexandra Periquito Duarte.

Assistentes Operacionais: Alzira Pereira;
Sandra Bulhões.

III - Medidas preventivas adotadas na unidade orgânica

O CEN adotou, como boas práticas, as seguintes medidas:

- Utilização de máscara comunitária pelos adultos;
- Utilização de máscara comunitária pelos alunos de acordo com a decisão dos respetivos encarregados de educação;
- Higiene ambiental: limpeza, desinfeção e ventilação regular dos espaços, de acordo com o Plano de Higienização definido pelo Município;
- Atualização dos contactos de emergência das crianças;
- Definição das plantas de sala de aula;
- Higienização das mãos com água e sabão e secagem com toalhetes de papel;
- Disponibilização de solução antisséptica de base alcoólica à entrada dos recintos/espacos;
- Definição do Plano de higienização da instituição;

- Suspensão de eventos e reuniões com número alargado de elementos;
- Privilégio da via digital ou telefónica no contacto com os encarregados de educação;
- Definição de horários de intervalos e de períodos de almoço diferenciados para cada ciclo/ano de escolaridade, de modo a maximizar o distanciamento físico entre grupos-turma;
- Definição de entradas e saídas no recinto escolar em função das características físicas do edifício, ajustadas aos diferentes ciclos/anos de escolaridade e às condições climatéricas;
- Fixação de uma turma por sala de aula;
- Delimitação de percursos de entrada, de saída e de circulação dentro do recinto escolar;
- Definição de horários e de zonas de recreio turma;
- Acompanhamento dos grupos/turma por um adulto, sempre que se encontrem no espaço exterior.

IV - Horário de funcionamento do CEN

O horário de funcionamento do CEN abrange os períodos definidos pela componente de apoio à família (das 7h30 horas às 9h00 horas e das 17h00 horas às 18h30 horas), os períodos de tempo correspondentes à duração das atividades letivas e os períodos de tempo correspondentes às atividades de enriquecimento curricular (**Anexo V**), compreendidos entre as 7h30 horas e as 18h30 horas.

V - Entradas e saídas dos alunos no recinto escolar

As entradas e saídas dos alunos no início e no final das atividades foram distribuídas pelos três portões de acesso direto ao exterior (**Anexo I**).

Foram elaborados dois planos de entrada/saída e circulação dos alunos no recinto escolar em função das condições climatéricas. Um plano para a circulação sem chuva e outro para a circulação com chuva (**Anexo I**).

O edifício apenas possui uma escada interior de acesso às 14 salas de atividades localizadas no piso superior. Por esse motivo, após verificação no local por elementos da Proteção Civil, por responsáveis da autarquia, por representantes de pais e pela direção do Agrupamento, tendo em conta que irão ser ocupadas com turmas 10 salas do piso superior, decidiu-se recorrer às escadas exteriores (de emergência) para acesso principal aos dois corredores desse piso (8 turmas). Apenas circulam pelas escadas interiores alunos de duas turmas cujas salas estão localizadas fora dos dois corredores do piso superior.

1 - Identificação dos portões (Anexo I):

PORTÃO PRINCIPAL - Portão de acesso central, à frente do edifício, a meio da rua.

PORTÃO SECUNDÁRIO - Portão lateral, à frente do edifício, do lado esquerdo.

PORTÃO TRASEIRO - Portão de acesso situado atrás do edifício, à esquerda da entrada para a piscina.

2 - Entradas e saídas dos alunos:

Alunos do pré-escolar: **Portão Secundário** (decorridos 15 minutos dos respetivos horários de entrada e saída das atividades, o serviço de entrada e de saída será realizado pelo portão principal).

Alunos do 1º e do 2º ano: **Portão Principal**.

Alunos do 3º e do 4º ano: **Portão Traseiro** (decorridos 15 minutos dos respetivos horários de entrada e saída das atividades, o serviço de entrada e de saída será realizado pelo portão principal).

Os alunos transportados pelos serviços das carrinhas e os alunos que vão almoçar a casa, utilizam sempre o Portão Principal.

3 - Funcionamento das entradas em dias de chuva (Anexo I):

Enc. de Ed. e alunos do Pré-escolar - Com chuva, entram pelo portão secundário e deslocam-se até à entrada exterior do corredor do Pré-escolar. O regresso processa-se pelo percurso inverso.

Enc. de Ed. e alunos do 1º ano - Com chuva, entram pelo portão principal e deslocam-se até à entrada lateral exterior do corredor do 1º ano, seguindo o percurso mais à direita possível, ao longo do jardim frontal e junto à parede lateral direita do espaço de recreio. O regresso processa-se pelo percurso inverso.

Enc. de Ed. e alunos do 2º ano - Com chuva, entram pelo portão principal e deslocam-se até à entrada principal do edifício, deixando a sua esquerda livre para os utilizadores do percurso de saída. O regresso processa-se pelo percurso inverso e junto às janelas das salas do pré-escolar.

Enc. de Ed. e alunos do 3º ano e do 4º ano - Com chuva, entram pelo portão traseiro e seguem até à área coberta mais próxima seguindo sempre o mais à direita possível. O regresso processa-se pelo percurso inverso.

Ns situações de acesso ao recinto escolar por parte dos encarregados de educação (situações excecionais relacionadas com condições climatéricas adversas que impeçam a circulação de alunos em segurança - chuva e vento fortes), deverá ser respeitado o distanciamento mínimo de 2 metros e as marcas no chão.

4 - Horários de funcionamento dos portões:

Portão Principal

Entrada do 1º e 2º ano - das 8:30 horas às 9:15 horas.

Saída do 1º e 2º ano - das 15:00 horas às 15:30 horas; das 16:30 horas às 17:00 horas.

Portão Secundário

Entrada da pré - das 8:30 horas às 9:15 horas.

Saída da pré - às 15 horas, às 16 horas, às 16:30 horas (alunos com irmãos a frequentar o 1º ciclo) e às 17 horas.

Portão Traseiro

Entrada do 3º e 4º ano - das 8:30 horas às 9:15 horas.

Saída do 3º ano - das 15:00 horas às 15:30 horas; das 16:30 horas às 17:00 horas.

Saída do 4º ano - em função dos horários de cada turma, até 30 minutos após o final das atividades letivas e/ou das AEC.

NOTA : Nos restantes períodos de tempo funcionará apenas o Portão Principal.

5 - Entrada e Saída de docentes e de assistentes operacionais

A circulação de adultos (docentes e assistentes operacionais) processa-se pelos percursos mais curtos (no interior do edifício) e no respeito pelas demais indicações de higiene e segurança (circulação pela direita e distanciamento mínimo).

VI - Organização dos períodos letivos diários e dos espaços de recreio

Os intervalos letivos e o período do almoço foram definidos tendo em conta a redução do risco de contágio, a implementação de um sistema de funcionamento que assegure o distanciamento entre grupos-turma e a garantia da existência de momentos de convívio entre alunos da mesma turma, foram definidos horários diferenciados por anos de escolaridade e espaços de recreio por turma (**Anexos II, III e IV**).

Da mesma forma, foi garantido o acompanhamento por um adulto sempre que cada uma das 17 turmas circule ou permaneça nos espaços extra sala de aula.

VII - Refeitório

O serviço de refeitório abrange todos os alunos do CEN. Inicia às 11h40 para os alunos do pré-escolar e a partir das 12h00 até às 14h00 para o primeiro ciclo (**Anexo IV**).

O refeitório foi organizado com cinco linhas de mesas, respeitando o distanciamento necessário entre alunos.

Foi definido um horário por ciclo e por ano de escolaridade (conforme o **Anexo IV**). Os alunos ocupam uma única linha de mesas por turma. Após a utilização de cada turma, procede-se à higienização das mesas e das cadeiras para permitir a sua ocupação pelos alunos da turma seguinte.

VIII - Planeamento de higienização dos espaços

O Município da Nazaré definiu um Plano de Higienização para os edifícios municipais, incluindo as escolas (Anexos VI e VII).

O referido plano elenca os procedimentos de higienização de acordo com a tipologia dos espaços e equipamentos.

IX - Área de Isolamento

A Área de Isolamento localiza-se na sala de professores, em regime de exclusividade. Fica situada no piso térreo, junto à receção, com acesso ao um wc contíguo. A área de isolamento dispõe dos requisitos definidos para o efeito.

X - Casos suspeitos - Procedimentos

A identificação de casos suspeitos obriga ao desenvolvimento de um conjunto de ações definidas no Plano de Contingência do AEN, operacionalizados da seguinte forma:

1. Identificação do caso suspeito.
2. Encaminhamento e acompanhamento para à Área de Isolamento por uma das assistentes operacionais identificadas no Ponto Focal do Plano de Contingência do AEN.
3. Cumprimento dos procedimentos de Higiene e proteção definidos no Plano de Contingência do AEN, nomeadamente em relação ao aluno e ao elemento do Ponto Focal que o acompanha (utilização de máscara também pelo aluno e equipamento de proteção pelo elemento do Ponto Focal).
4. Contacto telefónico com o encarregado de educação, por um docente do Ponto Focal, para informação da situação e solicitação da sua presença na escola com a maior brevidade. Após a sua chegada, o encarregado de educação deve ser informado dos procedimentos a seguir (contactar a Linha de Saúde 24 e contactar posteriormente a escola para conhecimento dos resultados desse contacto).
5. Um docente do Ponto Focal informa o Diretor do AEN acerca do caso suspeito, transmitindo-lhe os contactos telefónicos necessários (do caso suspeito e dos elementos de alto risco - contactos próximos em contexto escolar).

XI - Omissões

Situações omissas e/ou demais medidas de organização necessárias não abrangidas pelo presente plano “Operacionalização do Plano de Contingência Centro Escolar da Nazaré”, serão definidas pela Direção do Agrupamento de Escolas da Nazaré de acordo com o Documento da DGS: **Referencial Escolas Controlo de Transmissão de COVID 19 em Contexto Escolar**.

Centro Escolar da Nazaré

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro - 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Prof. José Cesário Moreira
Prof. Cristina Periquito Duarte

AO - Alzira Pereira
AO - Sandra Bulhões

Operacionalização do Plano de Contingência Centro Escolar de Valado dos Frades

O Centro Escolar de Valado dos Frades está a seguir as orientações da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para este ano letivo e o Referencial Escolas, Controlo de Transmissão de COVID 19 em contexto escolar, dando prioridade à prevenção da doença e à minimização do risco de transmissão do novo coronavírus, procurando garantir condições de segurança e higiene através da adoção de um conjunto de medidas preventivas, bem como seguir os procedimentos que permitam a deteção precoce de eventuais casos suspeitos, em articulação sempre com as autoridades de saúde.

A coordenação global do Plano de Contingência é da responsabilidade do Sr.º Diretor do Agrupamento de Escolas da Nazaré apoiado por uma equipa operativa- Professor José Alberto Martins Ricardo e Assistente Operacional Mónica Correia Piló.

GRUPOS/TURMAS E LOCALIZAÇÃO

Grupos/Turmas	N.º Crianças/Alunos	Sala
GA	20	---
GB	25	---
V1	24	4
V2/3	20	7
V2/4	20	3
V3	22	8
V4	26	2

MEDIDAS GERAIS

- 1- Todos os adultos e crianças com mais de 10 anos deverão usar, obrigatoriamente, máscara.
- 2- Serão atualizados os contactos de emergência dos encarregados de educação das crianças/alunos, figurando no dossier de grupo/turma, em separador próprio.
- 3- Caso as crianças/alunos/profissionais apresentem febre, sintomas gripais ou gastrointestinais não deverão entrar no recinto escolar.
- 4- Todos os utentes, encarregados de educação e profissionais envolvidos serão informados das normas de conduta nos espaços e medidas de prevenção e controlo da transmissão da COVID-19.

ENTRADA NA ESCOLA

- 1- O acesso à escola será feito pelo portão da entrada. Crianças/alunos e acompanhantes aguardam no exterior mantendo a distância de segurança e a regras da etiqueta respiratória.
- 2- As crianças/alunos e profissionais serão recebidos pela(s) Assistente(s) Operacional(ais) de serviço ao portão, passando no tapete desinfetante.
- 3- Será feita a desinfeção das mãos com uma SABA (solução antisséptica de base de álcool), com supervisão da AO, no caso das crianças/dos alunos.
- 4- As crianças do pré-escolar serão encaminhados pelas respetivas AO até às suas salas.

- 5- Os alunos do 1.º CEB manterão os pertences consigo (as mochilas, lancheiras, casacos, guarda-chuvas...), encaminhando-se para o local definido, onde aguardam o toque.
- 6- Os espaços destinados a cada turma serão os seguintes:

	Dias de Sol	Dias de chuva
GA	Sala Livre da Pré	Sala Livre da Pré
GB	Sala Livre da Pré	Sala Livre da Pré
V1	Recreio 1	Recreio A
V2/3	Recreio 2	Recreio D
V2/4	Recreio 3	Recreio E
V3	Recreio 4	Recreio B
V4	Recreio 5	Recreio C

ACESSO AO EDIFÍCIO ESCOLAR (INTERIOR)

- 1- As crianças/ os alunos usarão as entradas habituais (Turma V1 - entrada do refeitório; Turmas V2/3; V2/4; V3; V4 - entrada lateral).
- 2- Ao toque de entrada, os alunos do 1.º CEB organizados, por turmas, no local definido, serão orientados para a sala pelo adulto responsável pela turma.
- 3- Em tempo de chuva, a entrada far-se-á pela porta principal da frente, sendo os alunos encaminhados para os locais acima citados.

Nota: Os alunos não podem entrar dentro do edifício escolar sem autorização prévia.

SALA DE AULA

- 1- Até às nove horas, as crianças do pré-escolar são encaminhadas para a sala da pré que não está ocupada, onde uma AO as separa em dois grupos distintos enquanto outra AO as vem buscar ao portão da entrada.
- 2- As crianças do pré-escolar serão distribuídas de acordo com a disponibilidade da sala, uma vez que o espaço e o mobiliário não permitem que se sentem, individualmente, com o distanciamento aconselhável.
- 3- Os alunos do 1.º CEB desinfetam as mãos na entrada da sala e dirigem-se para o lugar previamente estabelecido.
- 4- Os alunos do 1.º CEB ocuparão mesas, dois a dois, uma vez que o espaço e o mobiliário não permitem que se sentem, individualmente, com o distanciamento aconselhável.
- 5- O uso de máscaras pelas crianças/alunos ficará ao critério dos pais/EE.
- 6- Sempre que possível as janelas e portas dever-se-ão manter abertas, possibilitando o arejamento da sala. Caso essa situação não se verifique, as salas serão, obrigatoriamente, arejadas na ausência de alunos (intervalos, almoço e final do dia).

7- Os lanches deverão acontecer dentro da sala de aula, nos respetivos lugares. Da meia hora de intervalo, dez minutos são destinados ao lanche. Os alunos só poderão ausentar-se da sala depois de todos terem terminado a refeição. Não haverá partilha de alimentos. Antes e depois do lanche, todos os alunos deverão higienizar as mãos.

8- Cada criança/aluno deverá trazer a sua garrafa de água que deve estar identificada.

SAÍDAS DA SALA DE AULA / EDIFÍCIO ESCOLAR

1- As crianças/ os alunos, após o término das atividades/aulas (intervalo da manhã/ almoço/ intervalo da tarde), serão acompanhados pelo adulto responsável até ao espaço exterior, refeitório ou pavilhão, não podendo fazer-se acompanhar de qualquer objeto pessoal.

2- No 1.º CEB, sempre que a AEC decorra no exterior da sala, o aluno deverá levar a mochila, colocando-a no local combinado com o professor.

3- No final da AEC, o dinamizador da mesma, deverá acompanhar a turma até ao local atribuído à turma para aguardarem pela chamada das AO para serem entregues aos pais/EE / Monitoras.

4- No final do dia, ao sair da sala, as crianças/os alunos deverão levar consigo todos os seus pertences, não os podendo abandonar dentro do recinto escolar.

5- A saída do edifício escolar, após atividades/aulas - 15h00min ou 16h30min, será feita pelo portão principal, com respeito pelas normas de etiqueta respiratória e distanciamento social.

6- Os espaços destinados a cada turma serão os seguintes:

	Dias de Sol	Dias de chuva
GA	Pátio Coberto	Pátio Coberto
GB	Pátio Coberto	Pátio Coberto
V1	Recreio 1	Recreio A
V2/3	Recreio 2	Recreio D
V2/4	Recreio 3	Recreio E
V3	Recreio 4	Recreio B
V4	Recreio 5	Recreio C

INTERVALOS/ALMOÇO

1- Os intervalos da manhã serão desfasados para as várias turmas:

	Saída da sala de aula	Entrada na sala de aula
GA	10h30	11h00
GB	10h30	11h00

V1	10h00	10h20
V2/3	10h00	10h20
V2/4	10h00	10h20
V3	10h30	11h00
V4	10h30	11h00

2- Durante os intervalos, cada grupo/turma terá o seu espaço para poderem brincar:

	Dias de Sol	Dias de chuva
GA	Pátio Exterior	Pátio Coberto
GB	Pátio Coberto	Pátio Coberto
V1	Recreio 1	Recreio E
V2/3	Campo Superior	Recreio B
V2/4	Campo Inferior	Recreio D
V3	Campo Superior	Recreio E
V4	Campo Inferior	Recreio C

3- Após o almoço, as crianças serão encaminhadas por AO/professores para os devidos espaços:

	Dias de Sol	Dias de chuva
GA	Pátio Exterior	Pátio Coberto
GB	Pátio Coberto	Pátio Coberto
V1	Recreio 1	Recreio A
V2/3	Recreio 2	Recreio D
V2/4	Recreio 3	Recreio E
V3	Recreio 4	Recreio B
V4	Recreio 5	Recreio C

CE de Valado dos Frades - **Distribuição das turmas** – Ano Letivo 2020/2021

- **Entrada, almoço, tarde e saída** -Assistentes operacionais (AO) e técnicos das Aec's

V1 - Recreio 1
 V2/3 Recreio 2
 V2/4 Recreio 3
 V3 -Recreio 4
 V4 – Recreio 5

- **Intervalos manhã PTT+ AO**

V1 - Recreio 1
 V2/3 Campo superior
 V2/4 Campo inferior
 V3 -Campo superior
 V4 – Campo inferior

- **Entrada, almoço, tarde e saída** -Assistentes operacionais (AO) e técnicos das Aec's

Recreio 4		Recreio 2		Recreio 1		Recreio 3	Recreio 5
Sala 4	Sala 3	Sala2	Sala CAA	Entrada Tartan Recreio 1	Piscina Piscina Piscina		Campo
EDIFÍCIO							

- **Intervalos manhã PTT+ AO**

Recreio						Campo superior
Sala 4	Sala 3	Sala2	Sala CAA	Entrada Tartan Recreio 1	Piscina Piscina Piscina	
EDIFÍCIO						Campo inferior
Recreio						

Nota: Os intervalos da manhã são desfasados.

Os alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino, que frequentam o CAA, são acompanhados pela assistente operacional destacada, dirigindo-se para a sala de aula

CHUVA

- Entrada, almoço, tarde e saída** -Assistentes operacionais (AO) e técnicos das Aec's

V1 - Recreio A

V2/3 Recreio D

V2/4 Recreio E

V3 -Recreio B

V4 – Recreio C

- Intervalos manhã PTT+ AO**

V1 - Recreio E

V2/3 Recreio B

V2/4 Recreio D

V3 -Recreio E

V4 – Recreio C

- Entrada, almoço, tarde e saída** -Assistentes operacionais (AO) e técnicos das Aec's

	Sala 4	Sala 3	Sala 2	Sala CAA		Entrada tartan	Piscinas
Refeitório	Corredor				Corredor Recreio A	Hall Recreio C	Pavilhão Recreio D
		Pátio Interior Recreio B					Pavilhão Recreio E

Nota: Os intervalos da manhã são desfasados.

Os alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino, que frequentam o CAA, são acompanhados pela assistente operacional destacada, dirigindo-se para a sala de aula

Os apoios serão ministrados nas salas de apoio e nas salas de aula, em coadjuvação, cumprindo-se as normas instituídas relativamente a lotação dos espaços e respetiva higienização.

ENTRADA DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- 1- Os Encarregados de Educação só poderão entrar no edifício escolar com devida autorização.
- 2- Os EE que pretendam reunir com as educadoras/professoras titulares de turma, deverão fazer marcação prévia.
- 3- Essas reuniões devem ser realizadas, excecionalmente, e apenas aquelas de cariz urgente.

ISOLAMENTO

- 1- A área de isolamento localiza-se na antiga sala de primeiros socorros, junto ao pavilhão.
- 2- Estão definidos os circuitos necessários para o caso suspeito chegar e sair da área de isolamento.
- 3- Perante a identificação de um caso suspeito, este deve ser encaminhado para a área de isolamento, pelos circuitos definidos.
- 4- A Direção do AEN e a Autoridade de Saúde Local devem ser imediatamente informados do caso suspeito.
- 5- Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em duplo saco de plástico e resistentes, fechados com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e devem ser colocados em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).

FUNCIONAMENTO DA AAAF/CAF

- 1- As crianças/ os alunos da AAAF/CAF entrarão e sairão pelo portão principal do edifício escolar, ficando à responsabilidade da entidade promotora a aplicação das normas de higiene, tendo por base o constante neste documento.
- 2- A higienização do espaço é realizada, diária e obrigatoriamente, no final de cada período de funcionamento (às 9h00 e final do dia).
- 3- Todos os Encarregados de Educação só poderão entrar no espaço do ATL, com devida autorização.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

HORÁRIO - GRUPOS / TURMAS

	Pré-escolar	V1	V2/3	V2/4	V3	V4
8h30 - 9h00	Receção	Receção	Receção	Receção	Receção	Receção
9h00 - 10h00	AL	TL	TL	TL	TL	TL
10h00 - 10h30	AL	TL Intervalo	TL Intervalo	TL Intervalo	TL	TL
10h30 - 11h00	AL-Intervalo	TL	TL	TL	TL Intervalo	TL Intervalo
11h00 - 11h30	AL	TL	TL	TL	TL	TL
11h40 - 12h00	Almoço	TL	TL	TL	TL	TL
12h00 - 12h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h30 - 13h00	AL 12h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 - 13h30	AL	TL	TL	TL	TL	TL
13h30 - 13h30						
13h30 - 13h40						
13h40 - 14h00						
14h00 - 14h30						
14h30 - 15h00						
15h00 - 15h30	Saída/Intervalo	Saída/Intervalo	Saída/Intervalo	Saída/Intervalo	Saída/Intervalo	Saída/Intervalo
15h30 - 16h30	Saída/AAAF	AEC	AEC	AEC	AEC	AEC
16h30 - 17h30	Entrega	Entrega	Entrega	Entrega	Entrega	Entrega

HORÁRIO DAS ASSISTENTES OPERACIONAIS

- Os horários das assistentes operacionais poderão ser organizados segundo as necessidades, podendo ser rotativos.

SERVIÇO DE REFEIÇÕES - ALMOÇOS

- Haverá 4 assistentes operacionais e, esporadicamente, a cozinheira apoia no serviço de almoço.
- As refeições são servidas entre as 11h40 e as 13h00, de acordo com o horário estipulado por turma.
- O acesso à cozinha é restrito ao pessoal autorizado.
- As crianças/ os alunos serão colocados 2 por mesa, ocupando sempre o mesmo lugar.
- Antes da refeição será feita a higienização das mãos.

- 6- Todo o pessoal deverá usar máscara e EPI.
- 7- O espaço onde a refeição foi servida será desinfetando entre os turnos. Aquando da saída do último aluno do refeitório é feita a higienização de todo o espaço.

MEDIDAS ADICIONAIS - CUIDADOS DE LIMPEZA E DE HIGIENIZAÇÃO

1- De modo a assegurar a existência das condições necessárias para adotar as medidas recomendadas:

- Nas instalações sanitárias haverá sempre sabão líquido com dispositivo doseador e toalhetes de papel de uso único, para a promoção das boas práticas de higiene, nomeadamente a higienização das mãos;
- Salvar-se-á a gestão de resíduos diários, sem necessidade de proceder a tratamento especial;
- Material para os procedimentos adequados de desinfecção e limpeza dos edifícios, de acordo com a Orientação nº 014/2020 da DGS;
- Equipamentos de proteção, tais como máscaras, para todo o pessoal;
- Dispensador de solução à base de álcool para as pessoas desinfetarem as mãos à entrada e à saída do estabelecimento, em todas as salas e outros espaços do edifício (biblioteca, refeitório);
- Utilização de tapetes desinfetantes de pés na entrada do recinto escolar.

2- As profissionais de limpeza deverão conhecer bem os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), as precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante a realização do seu trabalho e como garantir uma boa ventilação dos espaços durante a limpeza e desinfecção.

Centro Escolar de Valado dos Frades

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro – 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Prof. José Alberto Ricardo

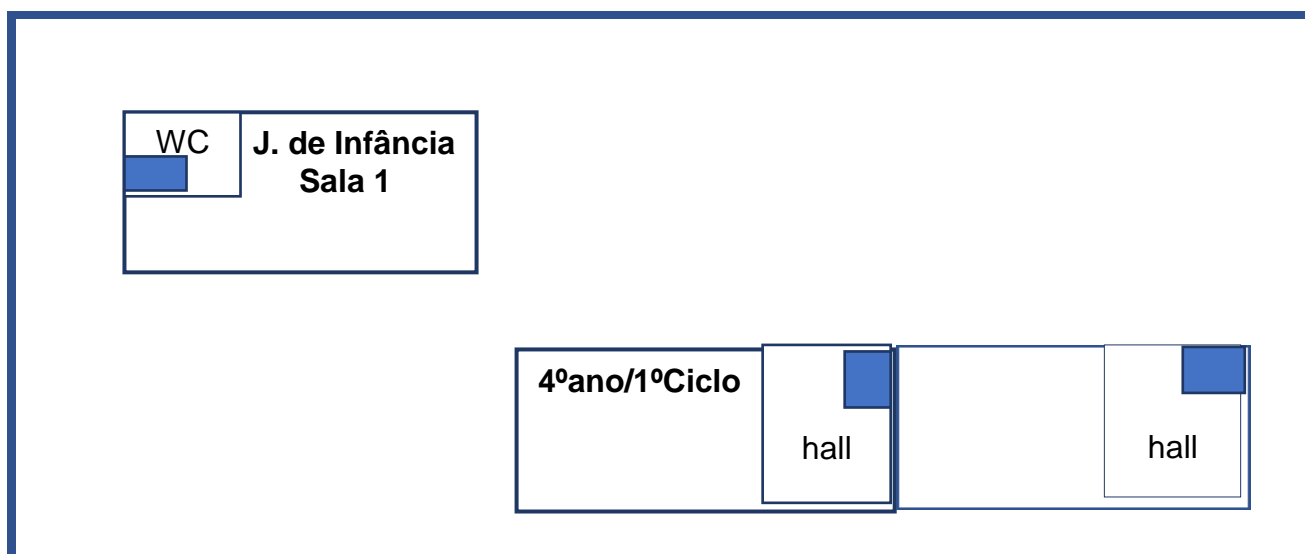
AO – Mónica Piló

Operacionalização do Plano de Contingência EB1 com JI de Famalicão, Quinta Nova e Raposos

Em cumprimento das orientações emanadas da Direção-Geral da Saúde (DGS) e em articulação com o Ministério da Educação o presente documento apresenta diretrizes para a reorganização do funcionamento da Escola Básica de Famalicão (Pré-escolar e 1º Ciclo) com as medidas preventivas a adotar por toda a comunidade educativa a fim de evitar a propagação da COVID-19.

1. ESCOLA SEDE/ (1 sala de Pré-escolar e 2 salas do 1º Ciclo)

Espaços



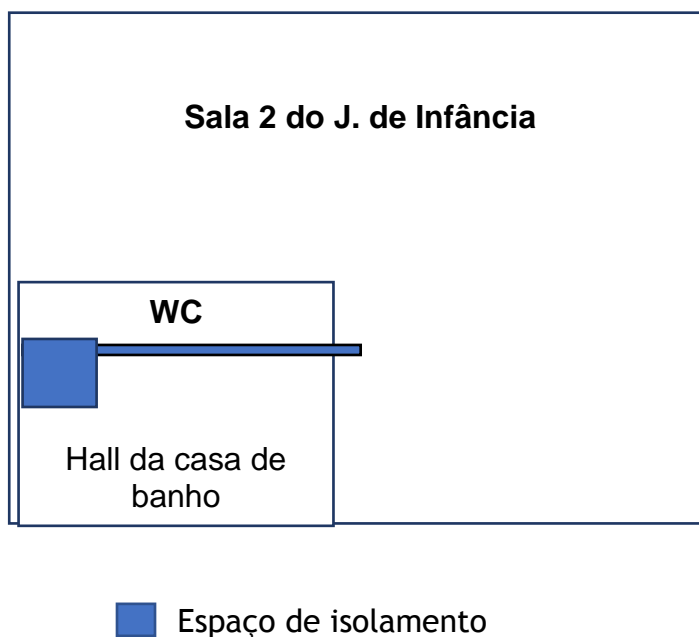
 Espaço de isolamento

1.1. Organização das Entradas e saídas

- Na Sala 1 do J. de Infância - à entrada e no final das atividades letivas as crianças são entregues no portão lateral do recinto escolar onde passam os pés num tapete higienizado. No mesmo local há também um desinfetante para as mãos. À entrada da sala de trabalho encontra-se, fixo na parede, outro frasco para higienizar as mãos.
- Nas duas salas do 1º Ciclo
À entrada e no final das atividades letivas os alunos do 1º Ciclo são entregues no portão principal do recinto escolar onde passam os pés num tapete higienizado. No mesmo local há também um desinfetante para as mãos assim como na entrada de cada sala. Cada turma entra na respetiva sala contornando o edifício, **uma turma pelo lado direito a outra pelo lado esquerdo**
 - ✓ Os Pais das crianças mantêm o distanciamento social apresentando-se com máscara, devendo as informações serem veiculadas ou complementadas através da caderneta, via telefone ou por meios digitais, de modo a que, haja articulação e continuidade entre a escola e a família

- ✓ Na entrada, no chão junto a cada portão, encontra-se a **sinalética** para que os pais aguardem ali e não entrem.
- ✓ **Espaço de isolamento:**
 - No J. de Infância: no espaço junto à entrada para a casa de banho
 - Nas salas do 1º Ciclo - no hall de entrada

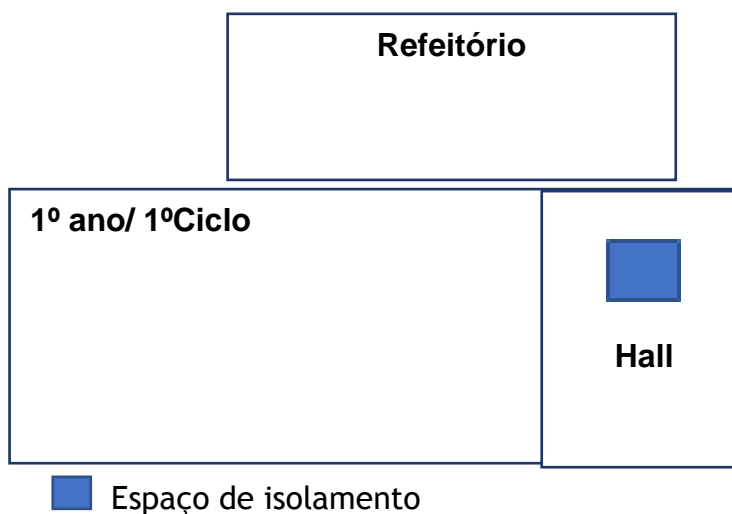
2. SALA 2 DO J. DE INFÂNCIA



2.1. Organização das Entradas e Saídas

- Na sala 2 do J. de Infância- à entrada e no final das atividades letivas as crianças são entregues na porta principal da sala onde passam os pés num tapete higienizado. No mesmo local há também um desinfetante para as mãos.
Na entrada, ao transpor a porta encontra-se a sinalética para que, os pais aguardem ali e não entrem.
- ✓ Os Pais das crianças mantêm o distanciamento social apresentando-se com máscara, devendo as informações serem veiculadas ou complementadas através da caderneta, via telefone ou por meios digitais, de modo a que, haja articulação e continuidade entre a escola e a família
- ✓ Na entrada, ao transpor a porta, encontra-se a **sinalética** para que, os pais aguardem ali e não entrem.
- ✓ **Espaço de isolamento:**
 - No espaço junto à entrada para a casa de banho

3. Escola da QUINTA NOVA/ 1 turma



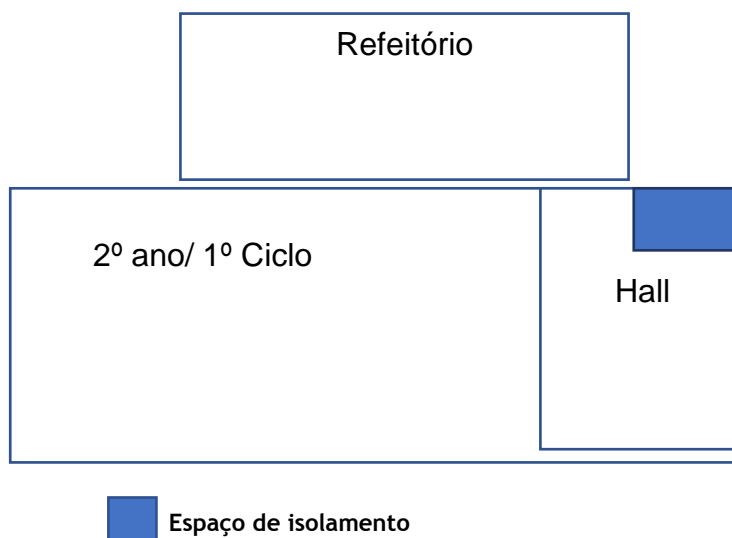
3.1. Organização das Entradas e saídas

- Na sala do 1º Ciclo da Quinta Nova

À entrada e no final das atividades letivas os alunos são entregues no portão do recinto escolar onde passam os pés num tapete higienizado. No mesmo local há também um desinfetante para as mãos assim como na entrada de cada sala.

- ✓ Os Pais das crianças mantêm o distanciamento social apresentando-se com máscara, devendo as informações serem veiculadas ou complementadas através da caderneta, via telefone ou por meios digitais, de modo a que, haja articulação e continuidade entre a escola e a família
- ✓ Na entrada, ao transpor o portão encontra-se a **sinalética** para que, os pais aguardem ali e não entrem.
- ✓ **Espaço de isolamento:** no hall de entrada

4. Escola dos RAPOSOS/ 1 turma



4.1. Organização das Entradas e saídas

- **Na sala do 1º Ciclo dos RAPOSOS**

À entrada e no final das atividades letivas os alunos são entregues no portão do recinto escolar onde passam os pés num tapete higienizado. No mesmo local há também um desinfetante para as mãos assim como na entrada de cada sala.

- ✓ Os Pais das crianças mantêm o distanciamento social apresentando-se com máscara, devendo as informações serem veiculadas ou complementadas através da caderneta, via telefone ou por meios digitais, de modo a que, haja articulação e continuidade entre a escola e a família
- ✓ Na entrada, ao transpor o portão encontra-se a **sinalética** para que, os pais aguardem ali e não entrem.
- ✓ **Espaço de isolamento:** no hall de entrada

Organização das crianças

- As crianças não usam máscaras.
- Ao longo da sua permanência no JI e na escola do 1º Ciclo, as crianças ficam na mesma sala (exceto nas atividades exteriores, ao almoço ou durante o Serviço de Prolongamento da tarde).
- As crianças não podem trazer de casa brinquedos ou objetos não necessários.

Medidas de higiene pessoal

- Tem sido reforçada a lavagem / desinfeção frequente das mãos, sendo as crianças mais pequenas devidamente acompanhadas, para que o façam de forma correta, antes e após as refeições, antes e após a ida à casa de banho e sempre que regressam do espaço exterior.
- As crianças são sensibilizadas para o uso de outros cuidados de higiene:
 - ✓ Evitar tocar com as mãos nos olhos, nariz e boca.
 - ✓ Ao espirrar e tossir, tapar o nariz e boca com o braço ou lenço de papel que deve ser colocado no lixo. Nunca tapar o nariz e boca com a mão. Lavar/desinfetar as mãos em seguida.
 - ✓ Evitar partilhar material escolar, comida e outros objetos pessoais.

Medidas de higiene do ambiente escolar

- Sempre que possível, e quando tal não compromete a segurança das crianças, mantêm-se as janelas e/ou portas abertas, de modo a permitir uma melhor circulação do ar.
- Disponibilização de gel desinfetante de mãos à entrada das salas e lavagem frequente das mãos.
- Higienização e limpeza frequente dos revestimentos, equipamentos e objetos e superfícies mais manuseados:
- Mesas e cadeiras das salas de atividades - antes do início e no final das atividades e no final de cada utilização.
-

- Casas de banho - a meio da manhã, após o almoço, no final das atividades e sempre que se justifique.

É obrigatório o uso de máscara dentro do espaço escolar para todos os adultos.

Orientações transmitidas aos Pais e Encarregados de Educação

- As crianças com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 (febre, tosse, dificuldade respiratória ou qualquer sintoma associado) **não se devem apresentar na escola ou JI.**
- Nestas situações, os encarregados de educação devem contactar a Linha SNS24 (808242424) ou outras linhas telefónicas criadas para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas pelos profissionais de saúde.
- Os encarregados de educação devem informar a Escola/JI da situação e também comunicar se tiveram contacto com pessoa(s) infetada(s).
- Os Pais e Encarregados de educação estão informados de que deverão manter-se sempre contactáveis e os seus contactos sempre atualizados

Atuação perante um caso suspeito

- Será ativado o Plano de Contingência da Escola e o caso suspeito será encaminhado, através do circuito previamente definido para a sala de isolamento, ambos identificados neste Plano.
- O encarregado de educação e o SNS 24 serão contactados e serão seguidas todas as recomendações dadas.

ALMOÇOS / alunos da escola sede

- 11.45/13.15 - **Jardim de Infância:** as crianças do JI deslocam-se para o ESPAÇO NOZ, para almoçarem, em transporte da C. Municipal que leva no máximo 14 crianças de cada vez.
 - 12.30/ 14 .00-1º Ciclo - os alunos do 1º ciclo deslocam-se para o ESPAÇO NOZ, para almoçarem, em transporte da C. Municipal, que leva uma turma de cada vez
À entrada no refeitório desinfectam as mãos

ALMOÇOS / crianças da sala 2

- 11.45/ 13.15 - Deslocam-se a pé para o ESPAÇO NOZ
À entrada no refeitório desinfectam as mãos

PROLONGAMENTO de HORÁRIOS/crianças da sala 1 do J. de Infância

- 15.15 - as crianças do Jardim de Infância/sala 1 deslocam-se para o ESPAÇO NOZ, a pé, estando bom tempo.
Se chover deslocam-se em carrinhas da Junta de Freguesia (4 crianças de cada vez)

PROLONGAMENTO de HORÁRIOS/crianças da sala 2

- 15.30- As crianças da sala 2 do J. de Infância deslocam-se para o ESPAÇO NOZ, para o Prolongamento de horário, a pé.

Escola Básica com JI de Famalicão

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro – 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Educadora - Maria da Glória de Melo Martins

AO – Ana Rute Quinzico da Florência



Escola Básica da Quinta Nova

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro – 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Educadora - Maria da Glória de Melo Martins

AO – Beatriz Martins

Escola Básica dos Raposos

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro – 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Educadora - Maria da Glória de Melo Martins

AO – Mónica Eusébio

Operacionalização do Plano de Contingência do Jardim de Infância do Bairro dos Pescadores

Medidas de prevenção e minimização do risco de transmissão do coronavírus

O Jardim de Infância está a seguir as orientações da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para este ano letivo e o Referencial Escolas, Controlo de Transmissão de COVID 19 em contexto escolar.

Dando prioridade à prevenção da doença e à minimização do risco de transmissão do novo coronavírus, procurando garantir condições de segurança e higiene através da adoção de um conjunto de medidas preventivas, bem como seguir os procedimentos que permitam a deteção precoce de eventuais casos suspeitos, em articulação sempre com as autoridades de saúde.

Perante um caso suspeito de uma criança, esta é acompanhada pelo adulto para a área de isolamento. É contactado o Encarregado de Educação que deve dirigir-se ao jardim-de-infância. Na área de isolamento o Encarregado de Educação contacta o SNS 24 e segue as orientações que lhe forem dadas. O responsável pela criança contacta a Autoridade de Saúde Local.

Medidas adotadas na instituição

Uso de máscara pelos adultos; Higiene ambiental, como a limpeza, desinfeção e ventilação adequada dos espaços; Atualização dos contactos de emergência das crianças; Higienização das mãos com água e sabão e secagem com toalhetes de papel; Disponibilização de solução antisséptica de base de álcool à entrada dos recintos; Plano de higienização da instituição; Suspensão de eventos e reuniões com número alargado de elementos; Privilegiar a via digital ou telefónica no contacto com os encarregados de educação; De modo a maximizar o distanciamento físico cada grupo tem um horário específico (deslocação desfasada para evitar cruzamento dos grupos) para a hora de almoço, idas à casa de banho e recreios; Nas atividades de apoio à família cada grupo está num espaço definido; do jardim de infância; As crianças e os adultos trocam o calçado que levam de casa por outro apenas utilizado no espaço do jardim de infância; As crianças não podem trazer de casa brinquedos ou outro qualquer objeto; Desenvolver as atividades, preferencialmente, em pequenos grupos; Privilegiar atividades em espaços abertos; Assegurar que os objetos partilhados entre crianças sejam devidamente desinfetados entre utilizações.

Área de “Isolamento”

A área de “isolamento” é no pátio interior do edifício e cumpre as normas estipuladas no documento orientador emanadas pela DGEstE.

O circuito de acesso é efetuado pelo corredor entre as salas de aula e o pátio interior do edifício.

A casa de banho a utilizar é a dos Educadores de Infância.

A coordenação global do Plano de Contingência é da responsabilidade do Sr.º Diretor do Agrupamento de Escolas da Nazaré apoiado por uma equipa operativa- Educadora Helena Vaz e Assistente Técnica - Paula Codinha.

Procedimentos a adotar ao longo da implementação do Plano de Contingência

- **O funcionamento das atividades presenciais** decorre entre as 9H00 e as 17H00 (das 9h00 às 15h00 atividades letivas e das 15h00 às 17h00 atividades de animação e apoio à família)
- **Entrada no Jardim de Infância no período da manhã**- A entrada das crianças é feita pelo portão da frente da instituição. Duas Assistentes Operacionais recebem dos encarregados de educação as crianças (nunca misturando as crianças das salas) e levam-nas às respetivas salas pela porta lateral exterior de cada sala.
- **Entrada na sala de aula no período da manhã** - As Assistentes Operacionais de sala recebem as crianças que mudam de calçado (este calçado fica na sala e é higienizado no final do dia) e higienizam as mãos.

- **Planeamento / higienização/ casa de banho/ Lanche da manhã**

Grupo A - 10h00 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

10h05 - Ida à casa de banho

10h15 - Lanche na sala

Grupo B - 9h45 - Ida à casa de banho

10h00 - Lanche na sala

Grupo C - 10h20 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

10h25 - Ida à casa de banho

10h40 - Lanche na sala

- **Planeamento / higienização/ casa de banho/ Almoço**

No período do almoço das 11h45 às 13h15 estão ao serviço 2 técnicos das AAAF e 3 Assistentes Operacionais.

As entradas das crianças no refeitório são feitas quando o refeitório se encontra higienizado e os tabuleiros na mesa com a refeição.

As entradas e saídas das crianças são feitas pelo corredor que vai das salas ao refeitório.

Grupo A - 11h55 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

12h00 - Ida à casa de banho

Das 12h15 às 12h45 mais 30 minutos de recreio. Entra na sala às 13h15.

Grupo B - 11h25 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

11h30 - Ida à casa de banho

Das 11h45 às 12h15 mais 30 minutos de recreio. Entra na sala às 12h45.

Grupo C - 12h25 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

12h30 - Ida à casa de banho

Das 12h45 às 13h15. Faz recreio antes das refeições das 12h15 às 12h45.

- **Planeamento / higienização/ casa de banho/ Após almoço**

Grupo A - 13h10 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

13h15 - Ida à casa de banho

Grupo B - 12h40 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

12h45 - Ida à casa de banho

Grupo C - 13h25 - higienização das casas de banho (3 Assistentes)

13h30 - Ida à casa de banho

Fora do horário de casa de banho estabelecido, são as Assistentes Operacionais de sala que acompanham as crianças à casa de banho e que fazem a higienização da mesma.

- **Planeamento / higienização/ Sala polivalente**

A Sala polivalente é utilizada para a educação física teatro e atividades de animação e apoio à família.

Nos dias de educação física e teatro (3^a 4^a e 5^a feira) a sala é higienizada às 13h30.

Em todos os dias da semana a sala é higienizada às 17h00 após as atividades de AAAF.

No período das AAAF as crianças são divididas por espaços próprios para cada sala.

- **Planeamento / Saída do Jardim de Infância no período da tarde**

O horário de saída dos três grupos é às 15h00. O grupo A e C saem pelo portão da frente da instituição. Primeiro sai o grupo A e depois o grupo C.

O grupo B sai pelo portão de trás da instituição.

As crianças mudam de calçado e desinfetam as mãos. São entregues aos Encarregados de Educação pelas Assistentes de sala e pela Educadora.

- **Planeamento / Recreios**

Os recreios em tempo de atividade letiva são realizados em espaços separados em frente à porta lateral exterior de cada sala.

No recreio do período de almoço os grupos não se encontram e é utilizado o espaço de recreio da instituição que fica situado na parte de trás.

- **Planeamento / Entrada e Saída de Educadores e Assistentes**

A entrada e a saída dos Educadores na instituição é feita pela porta lateral exterior de cada sala de aula. Faz-se a mudança de calçado e a desinfecção das mãos.

A entrada e saída das Assistentes é feita pela porta lateral exterior da instituição, ao lado de refeitório. Faz-se a mudança de calçado e a desinfecção das mãos.

Jardim de Infância do Bairro dos Pescadores

LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS COVID 19

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades Local de Saúde Pública - Nazaré - 966 343 557

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

Dr. Fernando Guerreiro – 933 370 882

DIRETOR AGRUPAMENTO DO AENAZARÉ

João José Ribeiro Magueta - 966449861

PONTO FOCAL (RESPONSÁVEL) DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Educadora Helena Vaz

AO – Paula Codinha

ANEXOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

Ano Letivo 2020/2021

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA PROTEÇÃO DE ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA / DESPORTO ESCOLAR – COVID 19

O presente manual de procedimentos é elaborado em conformidade com a Orientação n.º 030/2020 da Direção-Geral da Saúde (DGS), as sugestões apresentadas pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto (CNAPEF). É um documento orientador sobre a realização, em regime presencial, das aulas práticas de Educação Física e Desporto Escolar (EF).

PESSOAL AUTORIZADO A UTILIZAR O ESPAÇO DE AULA

Ficam autorizados a utilizar as instalações desportivas, os alunos, bem como os professores de Educação Física, que não apresentem sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 (tosse, febre (> 37,5o), dificuldade respiratória, corrimento nasal, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, cansaço, diarreia ou perda do olfato). As medidas de mitigação do risco de propagação, que podem incluir a alteração ou restrição de atividades, são definidas após avaliação de risco de cada uma das atividades específicas da aula.

DESLOCAÇÕES PARA OS ESPAÇOS DESPORTIVOS

As deslocações dos alunos *Escola-Espaços Desportivos*, será realizada no período de intervalo letivo (5 minutos) e de forma autónoma garantindo o distanciamento social de segurança.

Numa fase inicial os professores das turmas do 5.º ano de escolaridade aguardam pelos alunos na entrada da escola e fazem o percurso até às instalações desportivas com os mesmos.

Os restantes anos de escolaridade aguardam pelo professor no exterior do Pavilhão, mantendo o distanciamento dos colegas e aguardando indicações do professor para entrar nos espaços desportivos.

Para evitar o excesso de alunos nas zonas de acesso às Instalações Desportivas Municipais, utilizadas para a prática das aulas de Educação Física do Agrupamento de Escolas da Nazaré e também como forma de prevenção da propagação do vírus, o Grupo de Educação Física sugere a realização das aulas de 100 minutos sem a realização de intervalo, cumprindo escrupulosamente o tempo letivo estipulado. No final da aula os alunos serão acompanhados pelo Professor da Disciplina, ao interior da Escola sede.

CONTROLO DE ACESSO AOS ESPAÇOS DESPORTIVOS

O controlo de acessos será realizado pelo professor de Educação Física, respeitando a distância de 2 metros, não sendo permitido o contato físico nem a troca de objetos.

Na primeira aula serão dadas orientações aos alunos sobre as normas de funcionamento e sobre como circular em segurança, praticando com os mesmos as transições entre os vários espaços disponíveis.

À entrada do pavilhão será verificada pelo professor a temperatura com um termómetro de infravermelhos e com temperatura acima dos 37,5º C ou outros sintomas devem ser encaminhados para isolamento e de seguida contactar a portaria da escola.

Será realizado um registo de assiduidade de todos os alunos.

BALNEÁRIOS

Os alunos têm acesso aos balneários para trocar de roupa garantindo um afastamento de pelo menos 1,5 m. Depois de se equiparem os alunos devem trazer os pertences para o espaço de aula e colocá-los nos locais sinalizados para o efeito.

Recomenda-se que os alunos levem calçado exclusivo para a aula de Educação Física. Se não for possível, é obrigatório desinfetar o calçado à entrada do pavilhão.

A ida ao balneário/casa de banho durante a aula apenas é feita com autorização do professor.

PROCEDIMENTOS A DESENVOLVER PELOS ALUNOS

Cuidar do seu equipamento de Educação Física, em casa e na escola, de modo a minimizar o risco de contágio, considerando sempre os procedimentos estabelecidos e recomendados pela escola.

Respeitar todos os procedimentos definidos nos espaços desportivos no que toca a normas de circulação, utilização de balneários, higienização, etiqueta respiratória e distanciamento físico.

Na entrada para o espaço de aula deve ser mantido o distanciamento de segurança definido relativamente aos colegas.

A higienização das mãos deve ser feita com regularidade antes e após a aula, com água e sabão, ou com o desinfetante de mãos de álcool ou álcool gel, que pertence aos alunos ou que exista no local da aula.

Recomenda-se que cada aluno se faça acompanhar do seu kit de higienização, deve conter (desinfetante de mãos de álcool ou álcool gel e máscara). A máscara é de uso obrigatório para todos durante a permanência nas instalações, sendo dispensada durante a prática desportiva.

Recomenda-se que os alunos levem uma garrafa de água para aulas.

Devem evitar tocar com as mãos na cara em qualquer situação e momento.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA/DESPORTO ESCOLAR

A proposta para a organização da Educação Física aqui considerada observa a necessidade de articulação entre as restrições impostas pela pandemia e os princípios e valores defendidos nos referenciais da educação, nomeadamente, no currículo da Educação Física.

As atividades a desenvolver nas aulas de Educação Física estão de acordo com a proposta de organização apresentada pelo CNAPEF. Serão contempladas as orientações para a realização em regime presencial das aulas práticas de Educação Física (DGE/DGS). O Grupo definiu que as atividades a planificar entre setembro de dois mil e vinte e janeiro de dois mil e vinte um são as seguintes: FIT_Escola (índice massa corporal, impulsão horizontal, vaivém, flexibilidade de ombros, flexibilidade a partir da posição de pé, flexões/extensões de membros superiores, velocidade e teste de agilidade); Atletismo (corridas e salto em comprimento); Corrida de orientação; Natação e Dança (individual).

CARACTERÍSTICA DAS ATIVIDADES	RISCO	EXEMPLOS DE SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM E TREINO
Os alunos encontram-se distribuídos pelo espaço de aula mantendo uma distância estática ou dinâmica de 2 a 3 metros, não utilizam materiais e não contactam direta ou indiretamente com as mãos no solo	Risco Não Incrementado	<ul style="list-style-type: none"> Situações de exercitação individual, sem materiais; Dança (line dance); Situações individuais de treino de diferentes capacidades motoras, sem materiais.

INFORMAÇÃO NOS LOCAIS ESPAÇOS DESPORTIVOS

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE SINTOMAS DURANTE AS AULAS/TREINO - DETECÇÃO DE CASO SUSPEITO

PROCEDIMENTOS DO PROFESSOR OU UM RESPONSÁVEL DAS INSTALAÇÕES:

- Colocar máscara e luvas, ANTES de se aproximar de um caso suspeito;
- Entregar máscara e luvas à pessoa com sinais de doença;

Indicar ao aluno a sala preparada para isolamento (Acompanhar com, pelo menos, um metro de distância, o aluno até à zona da sala de isolamento pelo percurso definido, evitando contacto próximo com outras pessoas).

Seguir as orientações constantes do folheto disponível na sala de isolamento profilático.

Contactar a portaria da Escola reportando a situação para que o Encarregado de Educação seja contactado e que posteriormente seja contactado a Linha Saúde 24 (808 24 24 24).

Identificação e registo dos espaços frequentados pelo aluno e dos contactos estabelecidos com a mesma nesse local.

PROCEDIMENTOS E ESTRATÉGIAS QUE CADA PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR NA PREPARAÇÃO E NA CONDUÇÃO DAS SUAS AULAS

Privilegiar os espaços exteriores para as práticas letivas em EF (Recursos Espaciais).

Promover a lavagem e/ou desinfecção das mãos dos alunos, professores, assistentes operacionais, ou outros à entrada e à saída das instalações desportivas ou de outros locais onde decorra a prática de desporto, com recurso a água e sabão ou, em alternativa, desinfetar as mãos com solução à base de álcool.

Promover a adoção de estratégias e metodologias de ensino que privilegiem o respeito pelo distanciamento físico de, pelo menos, três metros entre alunos, de acordo com a Orientação n.º 030/2020, da DGS, para a prática de exercício físico, diligenciando no sentido da adequação e adaptação das tarefas propostas em contexto de aula.

Evitar a partilha de material (Recursos Materiais), sem que seja higienizado entre utilizações.

PROCEDIMENTOS APÓS AS AULAS

- No final de cada aula encaminhar os alunos faseadamente para o exterior do espaço desportivo garantindo o distanciamento social. Os alunos devem recolher os seus pertences e se necessário poderão utilizar o balneário para se desequiparem garantindo um distanciamento de 1,5 m.

- Nos casos em que as aulas decorram em espaços fechados, assegurar nos intervalos e, sempre que possível, uma boa ventilação natural, através da abertura de portas ou janelas, nos dias com menor calor.

- Assegurar a limpeza e higienização dos espaços e equipamentos utilizados, entre aulas, sempre que possível de acordo com as orientações n.ºs 014/2020 e 030/2020, da DGS. Uma vez que os alunos têm outras disciplinas curriculares tendo de se deslocar da escola sede para o complexo desportivo, e vice-versa, e sendo este espaço muito ventilado, o grupo disciplinar considera que não é necessário cumprir a medida supracitada em todos os intervalos, uma vez que o edifício tem um pé direito de cerca de 10m o que permite o desejado arejamento.

Nazaré, 30 de setembro de 2020.

O Grupo de Educação Física (260 – 620)